



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS CULTURAIS

ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSITÁRIA - OSUFAL

# **ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSITÁRIA**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

### **Osufal**

RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE 2017

PROFA. DRA. DÉBORA BORGES DA SILVA

Diretora artístico-pedagógica e Regente Titular

UFAL - ICHCA

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
PRODUÇÃO DE 2017 – Osufal .....	5
PROJETO QUINTAS SINFÔNICAS 2018.....	11
APRESENTAÇÃO .....	12
JUSTIFICATIVA.....	12
OBJETIVOS .....	12
Geral.....	12
Específicos .....	12
PÚBLICO-ALVO.....	13
RESULTADOS ESPERADOS .....	13
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PARA A TEMPORADA DE 2018 .....	13
CONTRAPARTIDAS .....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14

## INTRODUÇÃO

A Universidade como um todo, propicia a compreensão ampla de diversos saberes, desenvolvendo a criatividade, a inovação e a transmissão do conhecimento, entre esses saberes encontram-se os artísticos. Cabe a instituição trabalhar na promoção e na preservação do patrimônio cultural, como por exemplo: as manifestações da cultura popular e erudita, promovendo a reflexão, a crítica e a formulação de estratégias e políticas públicas visando a valorização dos aspectos éticos e culturais. Nesse panorama, enquadra-se o Programa da Orquestra Sinfônica Universitária como espaço de produção e a propagação do conhecimento musical. A OSUFAL e as ações interligadas com a Orquestra Pedagógica da UFAL (OPUFAL), as Quintas Sinfônicas e os Concertos Didáticos Itinerantes tem por objetivo principal, fomentar a produção artístico-musical no contexto cultural de Maceió.

No cenário brasileiro, as universidades surgiram tardiamente e foram importantes para estabelecer uma ponte com a sociedade, oferecendo uma formação cidadã envolvendo a pesquisa e a cultura. A Universidade Federal de Alagoas possui um ambiente propício para a sustentação de uma Orquestra Sinfônica Universitária que além de fortalecer a cultura instrumental no estado também proporciona um ambiente de ensino-aprendizagem envolvendo estudantes de diferentes cursos e instrumentos, em especial o curso de graduação em música e os cursos técnicos de instrumento musical. A função educacional de uma orquestra universitária é fundamental para que seja possível promover troca de saberes, difusão cultural e contribuir na formação integral do indivíduo. A educação musical vai além da sala de aula, é um ideal de trabalho constante em um âmbito de formação musical universitária. A OSUFAL possui um papel fundamental nessa vertente, pois através dela será possível instigar o gosto pela música, apresentar grandes mestres universais, bem como novas propostas e estilos e assim alcançar a comunidade interna e externa à UFAL.

Historicamente a Orquestra Sinfônica apresenta um papel importante na produção e disseminação cultural. Na Grécia, durante o século V a.C., os espetáculos eram encenados em teatros ao ar livre, chamados anfiteatros. Orquestra era o nome dado ao espaço que se situava em frente à área principal de representação e que se destinava às evoluções do coro, que cantava e também dançava. Era ali que ficavam igualmente os instrumentistas (BENNETT, 1985). No início do século XVII, na Itália, começaram as execuções das primeiras óperas com a intenção de criar uma imitação dos dramas gregos. Assim, a palavra orchestra foi utilizada para descrever o espaço entre o palco e o público utilizado pelos instrumentistas. Com o tempo, o termo passou a designar o próprio grupo de músicos e seus instrumentos (BENNETT, 1985). Quanto ao termo sinfonia, deriva do grego *synphone* e foi utilizado desde a Idade Média para designar a música executada em conjunto. No século XVII este termo foi utilizado – assim como o termo abertura – para designar a peça instrumental introdutória de óperas, oratórios e cantatas. Até o século XVII cabia ao diretor musical a escolha dos instrumentos, conforme a disponibilidade local, para a execução de uma obra. Os compositores raramente especificavam os instrumentos. O desenvolvimento da ópera influenciou decisivamente na constituição dos grupos instrumentais mais estáveis. Cláudio Monteverdi, na ópera *L'Orfeo*, indicou a lista de instrumentos que deveriam acompanhar o coro, os solistas e executar, a cada momento, as passagens instrumentais. Foi, dessa maneira, o primeiro compositor a definir os timbres de uma obra com orquestra, estabelecendo os instrumentos que comporiam o conjunto orquestral (BENNETT, 1985). A composição da orquestra apresentou alterações ao longo dos últimos quatro séculos, e atualmente está relacionada com a orquestração específica indicada pelo

compositor. No século XX, a orquestra incluiu uma grande variedade de instrumentos de percussão graças as obras de Debussy, Stravinsky e Bartók (SADIE, 1994). A Orquestra Sinfônica Universitária da UFAL apresenta formação padrão semelhante ao modelo da orquestra sinfônica do final do séc. XIX, isso devido ao repertório tradicional que compõe cerca de 80% das apresentações realizadas por esta, o que não exclui a possibilidade de surgirem novas formações de acordo com as propostas musicais diversas. A orquestra deve se aprimorar constantemente através de ensaios e criação de repertório e, independentemente de seu tamanho ou vinculação a uma universidade, órgão estatal ou grupo empresarial, só pode prosperar se estiver constituída sobre alicerces artisticamente sólidos e que incluam a formação de público (LEITE, 2012). Segundo Leite (2012), a maioria das universidades públicas brasileiras criaram suas orquestras em meados de 1970. É possível observar que as orquestras universitárias foram surgindo acompanhando o estabelecimento de seus cursos de Música e sua consolidação como grandes universidades no contexto do ensino superior no país.

O trabalho desenvolvido em 2017 na OSUFAL teve o caráter didático-pedagógico e cultural. O repertório foi escolhido visando o desenvolvimento técnico dos alunos, e os ensaios foram conduzidos pedagogicamente criando um espaço de ensino-aprendizagem orquestral. A direção artístico-pedagógica da OSU foi realizada pelas professoras Dra. Débora Borges da Silva, do curso de graduação em música da UFAL, Ms. Miran Abs, professora da Escola Técnica de Artes da UFAL e o técnico Joselho Rocha. Nesta gestão foram realizados 10 concertos oficiais e 4 concertos didáticos itinerantes ao longo de 2017 que serão descritos a seguir.

## PRODUÇÃO DE 2017 – Osufal

MÊS	PRODUÇÃO
<p><b>Maio</b></p>	<p>- <b>25 de maio de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 20h</b></p> <p>Programa:            STRAUSS, Johann J. (1864-1949)            - Pizzicato Polka</p> <p>MASSENET, Jules (1842-1912)            - Meditation from “Thais”            Violino: Débora Borges da Silva</p> <p>ELGAR, Edward (1857-1934)            - Serenade for String Orchestra op. 20            Allegro piacevole            Larghetto            Allegretto</p> <p><b>BIS:</b>            GONZAGA, Luis (1912-1989)            - Asa Branca            Arr. Ms. Débora Borges da Silva            Regência e solo: Profa. Ms. Débora Borges da Silva</p> <p>Este programa teve a duração de 40 minutos pois no mesmo evento tivemos a participação da aluna Myllänne Santana, formanda do curso de percussão da ETA/UFAL.</p>
<p><b>Junho</b></p>	<p>NÃO REALIZAMOS CONCERTO NESTE MÊS EM VIRTUDE DAS FÉRIAS ESCOLARES E DO AFASTAMENTO DA PROFA. DRA. DÉBORA BORGES PARA A CONCLUSÃO DE SEU DOUTORADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.</p>
<p><b>Julho</b></p>	<p>- <b>27 de julho de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 20h.</b>            Recebemos o Corufal como grupo convidado para este concerto.</p> <p>Programa:            PARTE I – CORUFAL            - The Lions Sleeps Tonight            George Weiss, Hugo Peretti e Luigi Creatore            Arr.: Ion Dressan            - O Bem Amado            Toquinho e Vinicius            Adapt.: Edu Lakschevitz            - O Canto das Três Raças            Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro</p>

	<p>Arr.: Wagner Rodrigues Regência coral: Maria das Vitórias</p> <p>PARTE II – OSUFAL - Antonio Vivaldi (1678-1741) Concerto in Do maggiore RV 88 Allegro Largo cantabile Allegro molto Solistas: Thiago Herculano; Jâmerson Melo; Dayane Medeiros; Vanessa Ferreira; Laurianne Albuquerque; Isabele Rocha; Ythallo Amorim; Miran Abs; Diogo Amorim. - Concerto in G major – Alla Rústica RV 151 Presto Adagio Allegro Regência orquestral: Profa. Dra. Débora Borges da Silva</p> <p>PARTE III – CORUFAL E OSUFAL Trechos da obra: Messiah de G.F.Händel (1685-1759) - And the Glory of the Lord - Glory to God - Biata-tá Hekel Tavares/Jaime de Altavilla Arr.: Nilton Souza Regência coral: Gustavo Campos</p>
<b>Agosto</b>	<p><b>- 05 de agosto – Concerto Didático Itinerante – Museu de História Natural – 15h30.</b> Programa: STRAUSS, Johann J. (1864-1949) - Pizzicato Polka</p> <p>ELGAR, Edward (1857-1934) - Serenade for String Orchestra op. 20 Allegro piacevole – Larghetto – Allegretto</p> <p>Antonio Vivaldi (1678-1741) Concerto in Do maggiore RV 88 Allegro - Largo cantabile - Allegro molto Solistas: Thiago Herculano; Jâmerson Melo; Dayane Medeiros; Vanessa Ferreira; Laurianne Albuquerque; Isabele Rocha; Ythallo Amorim; Miran Abs.</p> <p>Concerto in G major – Alla Rústica RV 151 Presto - Adagio - Allegro</p> <p><b>- 31 de agosto de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 20h.</b> Recebemos o Projeto Viva Hekel como grupo convidado para este concerto, fazem parte deste projeto os artistas: Luciano Falcão e Selma Brito.</p> <p>Programa:</p>

	<p>Benjamin Britten (1913 – 1976) - Simple Symphony op. 4</p> <p>Henryk Wieniawski (1835 – 1880) - Concerto op. 22 para violino e orquestra Solista: Thiago Herculano – Série “Talentos da Casa”</p> <p>Jacques Offenbach (1819 – 1880) - Intermezzo e Barcarolle</p>
<b>Setembro</b>	<p>- <b>05 de setembro – Concerto Didático Itinerante – VIII Bienal do Livro – Teatro Gustavo Leite – 16h e 19h.</b></p> <p>- <b>28 de setembro de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 20h.</b> Recebemos a Orquestra Pedagógica da UFAL como grupo convidado para este concerto, um projeto idealizado pela Profa. Ms, Miran Abs e coordenado em parceria com a Profa. Dra. Débora Borges. Neste concerto também tivemos a participação do técnico Abel dos Anjos e do Prof. Rivaldo Souza.</p> <p>Programa: OPUFAL - Guerreiro e Trenzinho Caipira Regência e arranjo: Miran Abs - Over the Rainbow – Harold Arlen (1905-1986) Solista: Anthoni Oliveira de Melo Regência e arranjo: Débora Borges da Silva</p> <p>OPUFAL &amp; OSUFAL - Concerto for Strings in D major RV. 121 – A. Vivaldi (1675-1741) Allegro Piano: Felipe Rodrigues Gusmão Regência: Débora Borges da Silva - Overture: The Hebrides op. 26 - F. Mendelssohn (1809-1847) Suite Peer Gynt n. 1 - E. Grieg (1843 – 1907) Morning Mood Aase’s Death Anitra’s Dance In the Hall of the Mountain King - Upa neguinho – Edu Lobo Regência e arranjo: Abel dos Anjos - Entrada de Guerra Marcha de Rua Regência e arranjo: Rivaldo Souza</p>
<b>Outubro</b>	<p>- <b>17 de novembro – Concerto na Jornada Pedagógica para Músicos de Banda – Marechal Deodoro – 20h.</b></p> <p>Programa: Bach, J. S. (1685-1750) Concerto para piano e orquestra BWV 1058 Solista: Manoel Vieira</p>

	<p>Vivaldi, A. V. (1675-1741) Primavera Solista: Débora Borges</p> <p>Verdi, G. (1813-1901) Overture Nabucodonosor</p> <p><b>- 26 de outubro de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 20h.</b></p> <p><b>- 31 de outubro – Concerto Didático Itinerante – Lar São Domingos – 15h.</b></p> <p>Programa: Verdi, G. (1813-1901) Overture Nabucodonosor</p> <p>Haydn, J. (1732-1809) Sinfonia n. 101 – “The Clock” Adagio – Presto Andante Menuet – Allegretto Finale - Vivace</p> <p>Williams, J. Jurassic Park</p> <p>Zimmer, Hans Pirates of the Caribbean</p> <p>Kondo, K. Super Mario Bros. Theme</p> <p>Nestes concertos a segunda parte foi destinada a um repertório de trilhas sonoras de filmes e desenhos com a realização de projeções de vídeo, esta proposta foi idealizada em comemoração ao Dia das crianças.</p>
<p><b>Novembro</b></p>	<p><b>- 28 de novembro de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 20h.</b></p> <p>Recebemos a MCZ Big Band como grupo convidado para este concerto, o grupo realizou a execução de algumas obras na primeira parte do programa.</p> <p>Programa: I parte: MCZ Big Band</p> <p>II parte: Osufal Vivaldi, A. (1678-1741) Primavera Allegro Largo Allegro Solista: Débora Borges</p>



	<p>Verão Allegro non molto Adagio Presto Solista: Débora Borges</p> <p>Márquez, A. (1950) Danzon n. 2</p> <p>Para a realização deste concerto foi imprescindível a participação de músicos convidados para a execução das obras. Essa estratégia foi possível graças a parceria realizada com a Orquestra Filarmônica.</p>
<p><b>Dezembro</b></p>	<p>- <b>20 de dezembro de 2017 – Catedral Metropolitana de Maceió – 19h – Récita extra.</b></p> <p>- <b>21 de dezembro de 2017 – Teatro Deodoro – Concerto realizado no projeto Quintas Sinfônicas (parceria com a Diteal e a Secult/AL) – Teatro Deodoro – 19h.</b></p> <p>Estes dois concertos correspondem ao tradicional concerto de Natal, realizado já há uma década na história da UFAL e da Orquestra Sinfônica Universitária. Para a realização do mesmo forma envolvidos 5 grupos artísticos: Coral Universitário, Coro Rugas de ouro, Coro infantil do Colégio Magdalena Sofia, Corufal e a Osufal bem como a participação de solistas convidados. Foi realizada um parceira público-privada com o Instituto da Visão para viabilizar equipamentos necessários para a realização do concerto como iluminação e soonização.</p> <p>Programa:</p> <p>I – Solistas convidados</p> <p>1. Solo: Erick Roberto. Piano: Francisco 2. Mille Cherubini in coro..... Fraz Schubert Solo: Luciano Peixoto Piano Francisco 3. Solo: Jackson Ferreira . Piano: Marcon 4. Ó Noite Santa.....Adolphe Adam Arr.: Tom Fettke Trio: Claudinete, Elizângela, Vitória 5. Quem pastores Coro Universitário. Regência: Ayrton Freitas. Piano: Marcon 6. Surgem anjos – tradicional francesa Arr.: John Ruter. Coro Universitário. Regência: Ayrton Freitas. Piano: Marcon 7. Estrelas mil..... Angelo Cavalieri</p> <p>II – Do oratório Messiah.....Händel Corufal e Orquestra Sinfônica Universitária</p> <p>1. Overture 2. Air Tenor.....Every Valley shall be exalted 3. Chorus.....And the glory of the Lord 4. Air (Acto) and Chorus.....othau that tellest good tidings to zion 5. Recit (Soprano).....And suddenly there was with the Angel 6. Chorus.....Glory to God 7. Chorus .....Halleluyh!</p> <p>Solistas: Daniel Lima e Elizangela Leandro</p>

III – Músicas natalinas de tradição popular

1. Pout Porri (composições anônimas) ..... É Natal, Feliz Natal,  
Pinheirinho

Arr.: Nilton Souza

Participação: Coro infantojuvenil Colégio Madalena Sofia

2. Tradicional francesa.....Glória

Arr. John Rutter. Participação do Corufal e Coro infantojuvenil do Colégio  
Madalena Sofia

3. D. João IV.....Adeste Fidelis

4. Tradicional inglesa.....O primeiro Natal

Participação: Corufal

5. Natal Nordeste.....Eliezer Setton

Participação: Coro Rugas de Ouro e Corufal

6. Noite Feliz.....Joseph Mohr e F. Gruber

Orçamento físico-financeiro

Regente da Osufal: Débora Borges

Regentes do Corufal: Gustavo Campos e Maria das Vitórias

**PROJETO QUINTAS SINFÔNICAS 2018**

**PROJETO  
QUINTAS SINFÔNICAS**



**Temporada 2018**

## **APRESENTAÇÃO**

O programa Quinta Sinfônica, da Orquestra Sinfônica Universitária da Ufal (Osufal) alcança sua oitava edição no ano de 2018, consagrando-se como um espaço de difusão e formação da música orquestral em Alagoas. Em parceria com a Diretoria de Teatros de Alagoas e a Secretaria do Estado de Alagoas, o programa já atingiu ao longo dessa trajetória a marca de 28.000 espectadores, com destaque para o público de escolas públicas, principalmente da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI).

A OSU, com 37 anos de existência, persiste em atuar pela democratização do acesso, a formação de novas plateias e a valorização da Música como direitos indispensáveis a toda a sociedade.

## **JUSTIFICATIVA**

É dever das instituições públicas garantir as oportunidades de acesso à população à apreciação musical nas suas múltiplas possibilidades. Neste sentido, a Ufal vem desenvolvendo diferentes ações, projetos e programas para valorização da música. A parceria com a Diteal vem garantindo a cessão de um espaço apropriado para a realização dos concertos, permitindo uma ampliação da plateia para além dos muros da Universidade.

Ao manter um calendário permanente durante o ano, essa parceria também contribui para a expansão dos indicadores de hábitos de fruição cultural dos alagoanos. Índices aos quais ainda continuamos em via de superação.

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Proporcionar ao público alagoano um concerto aberto, toda última quinta-feira do mês, no Teatro Deodoro, trazendo músicas orquestradas de diferentes repertórios para a comunidade, seja tocado pela Orquestra em sua composição original, seja contando com convidados solistas.

### **Específicos**

- Possibilitar a apreciação da música orquestral;
- ampliar o público interessado em orquestra sinfônica;
- estabelecer e consagrar uma programação permanente de música orquestral;
- estimular a formação de músicos solistas.

## PÚBLICO-ALVO

Apreciadores de música orquestral da sociedade alagoana, principalmente residentes em Maceió, crianças, jovens e adultos, de preferência aos segmentos de professores e estudantes da rede pública de ensino.

Em média, 500 pessoas por apresentação, no total anual de 5.000 espectadores.

## RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização de 10 concertos durante o ano de 2018, o programa pretende alcançar uma média de 500 pessoas em cada apresentação, totalizando ao final do projeto um público acima de 5.000 pessoas. O resultado esperado é a formação de novas plateias, em especial jovens de escolas públicas.

Outro resultado esperado é a formação de profissionais na área da Música, em especial, músicos solistas já que os repertórios apresentados contemplam a participação destes músicos, que precisam ensaiar e aperfeiçoar suas habilidades com o instrumento.

## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PARA A TEMPORADA DE 2018

Mês	Data
Março	29
Abril	26
Maio	31
Junho	28
Julho	26
Agosto	30
Setembro	20
Outubro	18
Novembro	Não tem datas disponíveis
Dezembro	20

## CONTRAPARTIDAS

- Oferta de 10 (Dez) apresentações gratuitas da Orquestra, principalmente para o público jovem do EJA;
- Formação de jovens musicistas e solistas;
- Disponibilização de convites para demais grupos de estudantes de escolas públicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ano de 2017 o trabalho da Osufal foi pensado visando a reestruturação da orquestra, a orquestra vinha se mantendo graças ao excelente trabalho do técnico Joselho Rocha (atual regente assistente da Osufal) e graças a soma do trabalho de muitas pessoas que acreditaram na OSU incluindo a CAC, a PROEX e os professores e técnicos engajados com o trabalho da orquestra, conseguimos reunir cerca de 38 músicos já a partir de maio, sendo todos alunos regulares da universidade.

Estamos longe de um ideal de quantidade de músicos, mas entendo que é um processo e cada fase é rica para o aprendizado de todos! Nesta gestão foi muito importante o trabalho colaborativo com a Profa. Ms. Miran Abs (atual vice regente e diretora didático-pedagógica da Osufal) que no período de maio à outubro esteve realizando ensaios de naipe com os violoncelos e tocando na OSU.

Outro fator que colaborou com nosso trabalho, foi a parceria firmada com a Filarmônica de Alagoas via CAC e Osufal, que consiste no empréstimo de alguns instrumentos para a Filarmônica e em contrapartida a participação de seus músicos nos concertos da OSU o que colaborou para o preenchimento dos naipes de nossa orquestra em alguns concertos.

A participação do Corufal, bem como de outros grupos externos à OSU, enriqueceram a temporada de 2017. O que nos deu força para assegurar as datas para 2018 conforme exposto neste relatório. Desta forma, pretendemos investir em novas parcerias com estes e outros grupos para próxima temporada.

A realização dos concertos de 2017 contou com a produção da CAC e essa parceria foi fundamental para o sucesso das apresentações artísticas tanto para os concertos oficiais como quanto para os concertos didáticos itinerantes, os quais gostaríamos de ampliar para o próximo ano, abrangendo escolas e outros locais de fácil acesso ao público, realizando os concertos tanto em Maceió como nos demais estados de Alagoas.

Para 2018 pretendemos continuar trabalhando para a elevação do nível artístico dos concertos da Osufal para que o grupo seja conhecido e reconhecido por realizar um trabalho de excelência artística e cultural desenvolvido pela Universidade Federal de Alagoas. Sigamos!